

DATA-BASE

Cruesp agendou reunião de negociação para os dias 9 e 16/05

Nossa Assembleia Geral será sexta-feira (10), às 12h, no Ciclo Básico



Nossa Campanha Salarial já começou com a garantia de duas reuniões de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp. A primeira acontece nesta quinta-feira (9), às 10h, em São Paulo, e a outra semana que vem, dia 16.

Ontem pela manhã (6) aconteceu a reunião da Comissão Técnica, entre o Fórum das Seis e o Cruesp, para discutir as previsões de números referentes à arrecadação de ICMS e o impacto na folha de pagamento das Universidades.

O Fórum das Seis argumentou que o comprometimento acumulado das três Universidades Paulistas Estaduais com a

folha de pagamento é o menor dos últimos cinco anos. Apontou que a Secretaria da Fazenda de SP tem uma expectativa de arrecadação de R\$ 108,2 bilhões, que é maior que os R\$ 107 bilhões previstos pelos técnicos do Cruesp.

Diante dos números e do arrocho que estamos sofrendo o Fórum das Seis reivindica um reajuste de 15,75% para Unicamp e USP, sendo que 8% devem ser repostos imediatamente e o restante dentro de um plano de reposição no curso do ano. No caso da Unesp, para compensar a não concessão dos 3% em maio/2016, a reivindicação é de 19,04%, sendo 11,24% imediatos.

O STU, diante do calendário do Cruesp, cujo presidente é o reitor Marcelo Knobel, reforça a necessidade de intensificar a mobilização e a luta para não deixar que continuem com a política

de financiar as Universidades com o arrocho dos nossos salários.

Vale destacar que as reuniões estão acontecendo em sala alugada pelo Cruesp, que entregou sua sede em SP. Apesar do discurso de contenção de custos, que só atinge os funcionários, eles se recusam a fazer os encontros nos espaços das Universidades, provavelmente para evitar nossa mobilização.

Agenda de Mobilização

Amanhã (07), às 9h, no Saguão da DGA, tem Reunião de Unidade dos funcionários da DGA.

E quarta-feira (8) pela manhã tem reunião do Fórum das Seis.

Já nossa Assembleia Geral acontece sexta-feira (10), às 12h, no Ciclo Básico. Vamos deliberar sobre os indicativos do Fórum das Seis decorrentes da primeira reunião de negociação, além de organizar nossa luta dentro da Universidade.

O avanço na data-base depende da nossa unidade e disposição de luta!

Justiça diz que Unicamp usa má-fé ao protelar pagamento das GR's

O STU conseguiu mais uma vitória semana passada no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, no julgamento do processo que trata da GR (Gratificação de Representação) suprimida dos trabalhadores celetistas. Essa ação já havia sido reconhecida em decisão anterior.

No julgamento ocorrido dia 30 de abril, a 6ª Câmara acatou os embargos de declaração do STU e determinou o pagamento dos honorários. Já em relação aos embargos de declaração da

Unicamp, os julgadores, além de rejeitar o pedido, determinaram a aplicação de multa, em textual: *“De efeito, claramente se verifica que a embargante tenta protelar o desfecho do processo, enumerando defeitos inexistentes e tentando renovar temas elucidados na decisão, motivo pelo qual a declaro litigante de má-fé, enquadrando-a na capitulação do Artigo 1026, § 2º, Código de Processo Civil.”*

Segundo o advogado do STU, Dr. Ricardo Sobral, “foi mais uma importante etapa vencida pelos trabalhadores, no

sentido do reconhecimento da ilegalidade da Unicamp em reduzir unilateralmente a remuneração do seu quadro no exercício de funções gratificadas.”

A decisão é de 2ª instância e ainda cabe recurso, mas que deve se limitar ao enfrentamento de teses jurídicas, não sendo permitida a reanálise de fatos e provas.

De acordo com a sentença proferida pela Justiça, só os associados ao STU serão contemplados.

Amanhã (8), às 12h, no Auditório GGBS tem reunião da Carreira

O STU realiza amanhã (8), a partir das 12h, no Auditório GGBS (dentro da DGA) uma reunião para discutir o futuro da carreira dos funcionários.

Nossa pauta de discussão prevê: a) os critérios que pautarão a avaliação na carreira PAEPE; b) os recursos destinados a carreira; c) a proposta do STU de enquadramento na nova tabela e d) o processo de migração.

Carreira reestruturada e suas falhas

No final de 2018 a deliberação CAD 09 reestruturou a carreira PAEPE, mudando o conceito da carreira e a forma de avaliação. A CIDF está discutindo os critérios para avaliação da carreira que será remetida à CAD, para criar condições da avaliação ocorrer no segundo semestre. São R\$ 9.3 milhões destinados para o processo de avaliação.

O STU tem criticado a falta de discussão com a comunidade a respeito dessa 'nova carreira', que valoriza a competência individual e não o trabalho coletivo e limita a progressão em poucos níveis na vertical.

A diretoria do STU está propondo um enquadramento geral na nova tabela e o fim dessa história de tabela em extinção. Vamos discutir isso com os trabalhadores para que faça parte da nossa pauta.

Migração para nova carreira

Também temos encaminhado a discussão com a reitoria sobre os problemas decorrentes do processo de migração.

Segunda-feira (6), em reunião com prof. Francisco da PRDU, mais uma vez, foram tratados os 469 casos que tiveram alteração de segmento no processo de

migração.

O pró-reitor alegou que a maioria está no contexto da Deliberação CAD/2010, que vetou a mudança de segmento e introduziu a análise da complexidade nas promoções, permitindo assim a mobilidade no nível, mas sem alterar segmento. Essa CAD passou a vigorar em 01/04/2011.

Quanto aos demais casos alega que, mesmo com a CAD/2003, algumas promoções ocorreram sem que houvesse a vaga. Nesse caso também houve a mudança de nível, mas não ocorreu a alteração para novo segmento.

Ele disse que receberá na PRDU recursos para análise que justifiquem eventuais erros, mas que observará as discussões legais.

Compareça na reunião amanhã para discutir nossas ações frente à carreira.

COP aprova aumento no valor do Auxílio Educação Especial. Consu precisará votar a proposta.

A última reunião da COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio), em 24/04, aprovou o aumento do Auxílio Educação Especial, de R\$ 650 para R\$ 850.

O Auxílio Educação Especial é um benefício concedido mensalmente ao técnico-administrativo ou docente, cujo filho biológico ou legalmente adotado, tenha necessidades especiais que necessita de educação especial ou atendimento adequado em seus diferentes aspectos.

O aumento desse benefício é uma demanda que consta na pauta de reivindicações do STU, pois o último

reajuste aconteceu em 2013. No entanto, defendemos a manutenção da DEDIC, pela sua importância para a educação dos filhos de funcionários.

O ensino privado, principalmente os direcionados aos cuidados com crianças especiais, é extremamente caro e nossos salários não acompanham a evolução desses reajustes nas mensalidades. Nada mais justo que aumentar o auxílio para que os pais tenham condições de fornecer educação adequada aos seus filhos.

Essa proposta da COP segue para o Consu, que deverá apreciar sua viabilidade.

Ataques às Universidades Públicas

A Frente Parlamentar em Defesa das Instituições Públicas de Ensino, Pesquisa e Extensão na Assembleia Legislativa de São Paulo será lançada amanhã (8), às 11h, no Auditório Paulo Kobayashi.

Essa iniciativa é muito importante diante do quadro de desmonte das Universidades Públicas patrocinado pelos governos federal e estadual.

Enquanto Bolsonaro anunciou o corte de 30% nas verbas das Universidades Federais, em São Paulo, o governo Dória pressionou os deputados a instalarem a CPI das Universidades. Ambos ataques

ferem os direitos fundamentais como as liberdades de cátedra e de expressão, a autonomia universitária e os direitos dos trabalhadores.

A Fasubra e o Fórum das Seis têm apontado que falta no país um debate sobre as políticas de educação, ciência, tecnologia e inovação que deem conta de garantir o financiamento das Universidades Públicas, que teve seus orçamentos reduzidos por falta de comprometimento dos governos, forçando os servidores a conviverem com a precarização e as péssimas condições de trabalho

09 MAI 17H
QUINTA-FEIRA

CINECLUBE
OUTUBRO
APRESENTA



JANGO Como, Quando e Porque se depõe um presidente

Direção de Silvio Tendler

Comentador: João Vicente Goulart, autor do livro Jango e Eu, memórias de um exílio sem volta

17h – Filme
19h – Debate
20h – Lançamento do Livro e autógrafa



AUDITÓRIO ADUNICAMP - SETOR UNIVERSITÁRIO
851, AV. ERICO VERÍSSIMO, 1479 - CIDADE
UNIVERSITÁRIA, CAMPINAS - SP

Respeito à diversidade religiosa

O Terreiro Vó Benedita, casa de Umbanda que fica na Vila Ipê em Campinas, foi alvo de violência e intolerância religiosa. A casa foi atacada com pedra e os carros tiveram pneus furados. Os religiosos tiveram que chamar a polícia para registrar uma queixa contra as agressões e a ameaça de morte feita por uma vizinha evangélica, segundo a nota de repúdio publicada na internet.

O STU repudia veementemente essa postura e reafirma que todas as expressões religiosas devem ser igualmente respeitadas e protegidas.

Induzir ou incitar a discriminação ou preconceito em razão da religião é um crime passível de reclusão ou multa.